



SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS: IMPLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS E OBSTÁCULOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

KARYLAINE RIBEIRO; RAIANE MARIAH ROAMA ALVES; EDUARDA COAN TEODORO;
NATHALIA BREDAS DO NASCIMENTO; BEATRIZ JONAS FRANCISCONI

Introdução: A Síndrome de Ehlers-Danlos (SED) é uma doença genética rara que compromete a síntese de colágeno e demais proteínas da matriz extracelular, resultando em hipermobilidade articular, fragilidade tecidual e sintomas vasculares. Não obstante considerada uma patologia conjuntiva, há crescente evidência de que a desregulação imunológica pode avolumar as manifestações clínicas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é discutir as implicações imunológicas da SED e desafios no seu diagnóstico e tratamento. Busca-se entender como a descompensação imunológica pode intensificar os sintomas da doença e influenciar as opções terapêuticas. **Material e Métodos:** O estudo baseia-se em análises clínicas randomizadas que indicam que pacientes com SED apresentam resposta inflamatória alterada, com maior produção de citocinas pró-inflamatórias (como TNF- α e IL-6), que podem estender o dano tecidual. Além disso, a disfunção colagenosa compromete as barreiras físicas do organismo, oportunizando infecções e exacerbando a inflamação. O diagnóstico da SED é desafiador devido à concomitância com outras doenças, sendo ímpar uma avaliação clínica detalhada e testes genéticos. O tratamento atual é focado no controle sintomático, prevenção de lesões e fisioterapia, mas terapias com , como medicamentos anti-inflamatórios e imunossupressores, estão sendo investigadas. **Resultados:** Os resultados mostram que a descompensação imunológica, com a ativação do sistema complemento e a formação de complexos imunes, intensifica a inflamação e contribui para o agravamento dos sintomas. O diagnóstico da SED continua desafiador, mas a abordagem clínica detalhada e os testes genéticos são fundamentais para confirmação. O tratamento tradicional visa o controle dos sintomas, mas terapias imunomoduladoras mostram potencial para melhorar o manejo da doença. **Conclusão:** o entendimento da relação entre disfunção de colágeno e desregulação imunológica é primordial para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficientes. A personalização do tratamento, considerando as características imunológicas individuais dos pacientes, promete otimizar o controle sintomático e a qualidade de vida dos pacientes com SED.

Palavras-chave: COLÁGENO; INFLAMAÇÃO; IMUNIDADE